



A PALAVRA É SUA

**ALFABETO OU ALFABETOS ?
(QUEM ALFABETIZA QUEM ?)**

Edson Claro

Depto. de Artes - UFRN

RESUMO

CLARO, E. Alfabeto ou alfabetos? (Quem alfabetiza quem?). Revista Brasileira de Ciência e Movimento, vol. 05, nº 01, pp 60-64, 1991.

Este documento é baseado num enfoque multidisciplinar e interdisciplinar - utilizando predominantemente as áreas de Dança, Educação Física, Medicina e Psicomotricidade - e tem por meta aproximar profissionais comprometidos com o campo da Educação e profilaxia do ser humano para uma profunda reflexão a respeito do nível de qualidade de formação e informação teórico-prática destes mesmos profissionais.

UNITERMOS - interdisciplinar, multidisciplinar, reflexão.

Na história da evolução do ser humano é comum o próprio homem ou um grupo destes homens se apossarem de "slogans", conceitos, idéias, para determinar e estabelecer sistemas de sinais que representem estas mesmas idéias. Esta atitude é importante e necessária mas, permite também riscos de radicalismos exacerbados de uma visão integrativa e de ausência de fundamentação teórica para validar uma "praxis". Com este quadro apresentado, torna-se importante uma reflexão a respeito do nosso papel pessoal, profissional e social em comunidade.

Para contribuir com momentos de reflexão

é extremamente benéfica a organização de estratégias que estimulem uma reciclagem constante. Exemplificando: Grupos de Estudo, Cursos de Especialização, Debates, Seminários, Encontros, Congressos, os quais demonstram sua importância, quanto mais próximos estiverem de soluções que beneficiem grande parcela da humanidade.

Pessoalmente, exerço a função de "facilitador" no campo da Educação, utilizando como estratégia de base a Educação Física e a Dança, que, após quinze anos de experiência, é importante apresentá-las analogicamente à Filosofia Oriental, que resgata o termo "equilíbrio", baseada no entrosamento das energias Yin e Yang. Portanto, é neste momento que se justifica a presença do profissional da Educação Física e da Dança em Encontros de Psicomotricidade.

Particularmente, pela minha formação profissional, o alfabeto predominante é o próprio corpo. Falo do corpo-mente-espírito-meio ambiente. Claro está que não estou falando do reduzido cabeça, tronco e membros, mas sim de cabeça, "pescoço", tronco, braços, mãos, dedos das mãos, "cintura", quadril, "genitais", pernas, pés, dedos dos pés. Retomando o corpo como alfabeto principal, a Dança, a Educação Física, a Psicomotricidade são estratégias que levam este mesmo corpo a comunicar-se adequadamente e harmoniosamente consigo mesmo e com o mundo. Deste modo, posso afirmar que

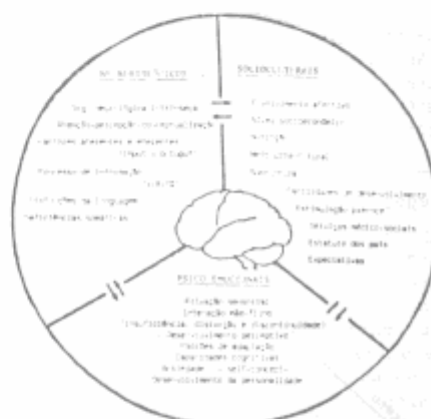
Com esta postura profissional, somos obrigados a ter uma visão crítica a respeito da superestrutura, infraestrutura e o nosso papel nessa relação. Dando seqüência, como resultado de visão integrativa, vamos relacionar: Fatores de crescimento, mecanismos e tipos de crescimento (Marcondes, 1978), Filogênese da Morricidade (Fonseca, 1982), Fatores de Aprendizagem (Fonseca, 1987) e perceber mecanismos que coincidem em ambos os estudos e que reforçam a visualização do indivíduo como um todo:

Fatores de crescimento. (Wolanski - encontrado em Marcondes, 1978 - pág. 29).

Evolução da Mão (Fonseca, 1982, pág. 68).



Fatores de Aprendizagem (Fonseca, 1987, pág. 152)



Mão e Função (Fonseca, 1982, pág. 72).





A formação profissional dos dois autores - Vitor da Fonseca, Educação Física Marcondes, Mediana - em princípio podem provocar distanciamento por falta de visão integrativa, mas encontramos respaldo teórico para prosseguir estes entrosamentos também em Dalila Costallat que diz o seguinte:

"La Educación Psicomotora recibe el aporte de la Neurología, Pediatría, Kinesiología, Psicología, Psicopedagogía, Musicoterapia, Educación Física, etc., entre muchas otras disciplinas y como cada una evoluciona constantemente en su campo particular, se integra con los últimos adelantos de cada una y en especial de las ciencias médicas y paramédicas". (Costallat, 1984, pág. 20).

e complementando:

"Al referirnos a la Educación del Movimiento, abarcamos la amplitud de la coordinación general tanto en la actividad tónica como en la actividad de relación. Cada área tiene un especial encuadre educativo. Para la estimulación de las capacidades psíquicas y de la inteligencia, proponemos la Educación Psicofun-

cional que va a incentivar adecuadamente su desarrollo. Todo ello, como ya vimos, converge en la integración del Esquema Corporal".

(Costallat, 1984, pág. 37)

Por último, no alfabeto proposto pela Psicomotricidade encontramos a importância do relaxamento que, na formação do profissional da Educação Física e da Dança, não recebe a devida atenção, e foi através da inquietação para uma fundamentação teórica que foi encontrada a colaboração de Giselle Soubiran e Julio de Ajuriaguerra num estudo de J.C. Coste em Bernard Auriol (1985), mais o esforço da aplicação desta estratégia na afirmativa da Dalila Costallat que diz o seguinte:

"Las Técnicas de Relajación serán así los procesos iniciales de la educación de la actividad tónica pues, además de reestructurar el comando tonal, otorgan también pautas inhibitorias que ayudan a moldear la conducta y preparan el niño para la educación progresiva". (Costallat, 1984, - pág. 194).

Segue o estudo das técnicas de relaxamento:

Autores ou escolas	Bases da relação do relaxamento	Tipo de abordagem corporal	Progressão do tratamento	Objetivo explícito do tratamento
SCHULTZ	- indução e controle - sugestão e verbalização	segmento por segmento, para chegar à unidade do corpo	2 ciclos: - ciclo inferior: 2 exercícios - ciclo superior: 2 exercícios	- desconexão do organismo - estados autenticamente sugestivos
JACOBSON	Ordem e controle	"relaxamento diferencial" segmento por segmento	- relaxamento geral profundo - relaxamento diferencial - descondicionamento	para uma "inibição cortical"
DE AJURIAGUERRA	Análise das resistências através do "diálogo tônico"	diferente segundo a fase do tratamento	- relaxamento diferencial de Jacobson - primeiros exercícios do estilo inferior do Treinamento Autógeno de Schultz	relaxamento físico e psíquico, graças ao princípio de "solidariedade tônico emocional"
SOUBIRAN	princípio de não-diretividade. Controle objetivo	apreensão do corpo em sua globalidade	as etapas do tratamento são as experiências sucessivas do paciente (princípio de não-diretividade)	aprendizagem do controle tônico-emocional visando a um descondicionamento
SAPIR e influência da psicanálise	Análise da situação de transferência em relaxamento. Indução múltipla.	valorização da imagética do corpo	ciclo inferior do Treinamento Autógeno e progressão da relação terapêutica	reestruturação da imagem do corpo, retomada simbólica da vivência corporal
G. ALEXANDER	relação de grupo	reconhecimento das partes do corpo, educação do movimento pelo princípio da Eutonia	em direção da liberdade dos movimentos corporais	bem-estar físico e "economia" de movimentos

Objetivos comuns: - Descontração muscular e relaxamento psíquico.
- Efeitos terapêuticos da reestruturação do esquema corporal.



Após observarmos o quadro de várias linhas de relaxamento podemos verificar que Schultz tem como "base de relação" a indução e o controle e Soubiran o princípio de "não-diretividade"; em tipos de "abordagem corporal", Jacobson utiliza "relaxamento diferencial" segmento por segmento, Soubiran aplica a "apreensão do corpo em sua globalidade". Se utilizássemos uma análise de partamentalizada de "Bases da relação do relaxamento" ou "Tipos de abordagem corporal", chegaríamos à pobre conclusão de que estes autores não têm nada a ver um com o outro: Schultz dirige; Soubiran não; Jacobson é analítico, Soubiran é sintético. Mas, felizmente, a amostra deste quadro de comparação tem como função maior encontrar objetivos comuns, e vamos perceber a coincidência - ser humano corpo-mente, psicomotor - em um dos objetivos comuns apresentados, que é "descontração muscular e relaxamento psíquico".

Concluindo, a oportunidade de viver estas experiências é resultado do casamento do Método Dança-Educação Física (MDEF) - baseado em estudo multidisciplinar apoiado na interdisciplinaridade - com o alfa beto do corpo proposto pela Psicomotricidade e, lembrar que se a própria Psicomotricidade tivesse a pretensão de bastar a si só - como o fazem certas correntes de estudo e ensino - a mesma não teria a humildade, o brilho, a garra e a coragem de propor encontros para entrosamento de áreas.

ABSTRACT

CLARO, E. Alphabetic or alphabetics? (Who teaches someone? Revista Brasileira de Ciência e Movimento, vol. 05, nº 01, pp 60-64, 1991.

This statement is based on multidisciplinary and interdisciplinary view - regarding the Dance, Education, Physical Education, Medicine and Psychomotricity areas. The aim is to produce professionals involved on Education and prevention of Human Being wellness in order to get a deep reflection related to the quality of the background scholarship and theoretical-practical information of these professionals.

UNITERMS - Interdisciplinary, multidisciplinary, reflection.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURIOL, B. Introdução aos métodos de relaxamento. São Paulo, Manole, 1985.
- CLARO, E. (Coordenador). Método Dança-Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo, E.A. CETEC, 1988.
- COSTALLAT, D.M. La entidad psicomotriz. Buenos Aires, Editora Losada S.A., 1985.
- FONSECA, V. Filogênese da motricidade. Lisboa, Edições 70, 1982.
- FONSECA, V. Problemas da aprendizagem. Rio de Janeiro, Editora Icofé, 1987.
- MARCONDES, E. (Coordenador). Crescimento normal e deficiente. São Paulo, Servier, 1978.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Edson Claro - Rua Estrela do Mar, 2271
Conjunto Alagamar - Ponta Negra
Natal - Rio Grande do Norte
CEP 59.085